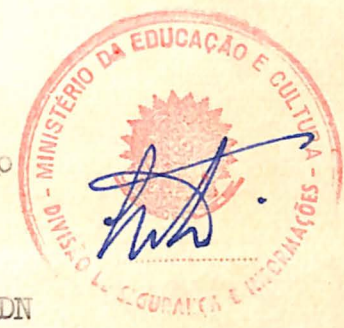


CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
INFORMAÇÃO Nº 76 SEP/DSI/MEC



AO: Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura
DATA: 30.07.68
ASSUNTO: Expulsão de elementos ligados a órgãos do governo
REFERÊNCIA:
DIFUSÃO: Sr. Ministro; CSN;
DIFUSÃO ANTERIOR: I Ex - SNI/ABSB; SSP/DF; DPF/DF; 6ªZAé; 7ºDN
ANEXO: Cópia da panfleto em TF

Esta Divisão informa o seguinte:

1. INFORMAÇÃO

a. Os estudantes em diversos panfletos, anunciaram que além do "dedo duro", Professor BLANCO, iriam "continuar a operação-limpeza, afastando da UnB todos os agentes policiais, para isto discutindo em assembléia de sala, de curso ou geral, êste afastamento".

b. Há informes de que elementos das FFAA também serão expulsos da mesma forma.

c. No panfleto anexo, como "PRONUNCIAMENTO" que "os professores da UnB, reunidos extraordinariamente em assembléia geral, diante dos deploráveis atos praticados contra a autonomia da Universidade de Brasília", teriam feito, consta:
.....
.....

d. Exigir o expurgo de elementos de comprovadas atividades policiais, infiltrados na UnB.

2. APRECIÇÃO

a. Elementos da UnB continuam insistindo na expulsão de elementos ligados ao governo, taxados de "dedos duros".

b. Não é admissível que o governo, em seu próprio país, não possa ser informado do que ocorre nos diferentes setores de atividades.

c. Se os movimentos estudantis são para reivindicações justas, nada mais interessante, para êle, de que o governo, pelos seus diferentes órgãos de informações fôsse informado de suas reais necessidades.

d. Só elementos subversivos, em reuniões subversivas, é que não podem admitir que os órgãos de informações do governo estejam a par de suas atividades.

OoOoOoOoOoOoOoOo

CONFIDENCIAL

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE DOCUMENTO. (Art. 62-Dec. 60 417/67, Salvaguarda de Assuntos Sigilosos.)
O presente documento não pode circular fora do processo (Dec. 60417/67).

OS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, REUNIDOS EXTRAORDINARIAMENTE EM ASSEMBLÉIA GERAL; DIANTE DOS DEPLICÁVEIS ATOS PRATICADOS CONTRA A AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA, VÊM DE PÚBLICO:

I -

- a) Manifestar sua solidariedade aos estudantes prêsos re reclamar imediata libertação;
- b) Exigir fundadas garantias da cessação de prisões ilegais e respeito pela livre ação dos representantes das entidades - estudantís;
- c) Repudiar os repetidos atentados à cultura, bem caracterizados pelas recente invasão policial do "campus" da Universidade de Brasília.
- d) Exigir o expurgo dos elementos de comprovadas atividades policiais, infiltrados na UnB;
- e) Manifestar seu veemente protesto contra a violência praticada pela polícia arguida como "solução" dos problemas estudantís.

II - Denunciar a política educacional do Govêrno, refletida no seu desligamento de cultura e da pesquisa e compromisso com uma perspectiva de dominação econômica ligada a interêsses internacionais, através:
 - de acôrdo com o objetivo de transformar as universidades em apêndices| de grupos econômicos, ou seja, as Fundações;
 - da paulatina restrição de vagas e verbas, responsáveis pelas crises educacionais, pela progressiva elitização da Universidade.

III - Denunciar a marginalização a que foram votados os professôres na condução e solução dos problemas de educação, exigir a constituição de uma comissão de alto nível, de âmbito nacional, formada de educadores e representantes estudantís, a fim de fixar as normas a serem seguidas na orientação da política educacional.

Pelas razões expostas, vêm conclamar todos os professôres estudantes e o povo em geral para a PASSEATA que se realizará dia 28 sexta-feira, às 18 horas, com saída da Praça 21 de Abril, pela W3, Superquadra 304, 305, 306, 107, com destino à rua da Igrejinha.

Brasília, "Campus" da Universidade

27 de junho de 1968.

CONFIDENCIAL